abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual Clipping da imprensa

> Brasília, 16 de março de 2020 às 08h20 Seleção de Notícias

abpi.empauta.com

Agência Sebrae de Notícias BR	
Marco regulatório INPI	
ASN - Seminário discute reconhecimento das IGs brasileiras no mercado europeu	3
Jornal da Ciência - SBPC - Online BR	
Marco regulatório INPI	
13. Frente vai atuar para aprovação de projetos sobre propriedade intelectual	5

ASN - Seminário discute reconhecimento das IGs brasileiras no mercado europeu

PEQUENO NEGÓCIO

Encontro é mais um passo na implementação do Acordo Mercosul - União Europeia

O Sebrae reuniu, em Brasília, durante os dias 10 e 11 de março, autoridades brasileiras do Ministério da Economia, Relações Exteriores, Agricultura, Abastecimento e Pecuária; Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI); representantes da União Europeia e donos de pequenos negócios para discutir o reconhecimento das indicações geográficas brasileiras no mercado europeu. O evento representou mais um passo na implementação do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, cujas negociações foram concluídas em junho do ano passado. Além disso, o encontro foi uma oportunidade para conhecer o sistema europeu de proteção das indicações geográficas, que atualmente possui cerca de 3 mil IGs reconhecidas, e apresentar o sistema brasileiro de reconhecimento e fomento das IGs, assim como as práticas de controle estabelecidas no país. No Brasil, 40 indicações geográficas foram incluídas nessas negociações.

Muito além da agregação de valor

Durante o seminário, os produtores da única erva mate reconhecida como <u>indicação</u> geográfica no Brasil, Helinton Lugarine e Fernando Toppel, da região de São Mateus (PR), tiveram a oportunidade de contar um pouco sobre a experiência deles na obtenção do reconhecimento de indicação de procedência em 2017. Todo o processo contou com o apoio do Sebrae, que em 2013 esteve no estado para fazer um diagnóstico de potenciais IGs.

Para Helinton, o reconhecimento da erva mate como indicação geográfica traz muito mais benefícios do que vender o produto mais caro. "Nós entendemos que agregação de valor corresponde a portas que se abrem. Nós participamos de capacitações do Sebrae na área de gestão, estamos aqui no seminário fazendo

networking, entre outros benefícios indiretos, graças ao reconhecimento que nossa região recebeu. Essa melhora em toda cadeia é o que representa agregação de valor de fato", destacou.

A IG-Mathe da região de São Mateus no Paraná abrange 22 produtores associados que têm assegurados diversas garantias. De acordo com o presidente da associação, Fernando Toppel, um dos maiores benefícios que a IG trouxe para os produtores foi em relação às boas práticas agrícolas. "O produtor produzia da forma que ele achava que era certo e hoje em dia passou a produzir da forma correta, respeitando a adubação, por exemplo", contou.

Desde 2003, as <u>Indicações</u> Geográficas brasileiras recebem apoio do Sebrae. Hoje elas somam 67 IGs, com produtos e serviços com expressiva participação de pequenos negócios. Nos próximos três anos, o Sebrae estabeleceu a meta de identificar 150 novas IGs e registrar 50 delas no <u>INPI</u>. Além disso, está previsto o lançamento de uma plataforma para promover as IGs e a criação de um selo para as IGs brasileiras - selo brasileiro.

Para conferir a relação da IGs no Brasil.

O coordenador-geral de programas regionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Clecivaldo Ribeiro, foi um dos palestrantes do seminário. Ele apresentou as iniciativas do ministério no fomento das **indicações** geográficas no país.

Confira abaixo entrevista realizada com ele sobre o assunto:

Qual a importância das IGs dentro do contexto de desenvolvimento do setor agrícola brasileiro?

Quando uma região é mapeada como parte de uma

Continuação: ASN - Seminário discute reconhecimento das IGs brasileiras no mercado europeu

indicação geográfica, percebemos que a comunidade se desenvolve, principalmente quando é feito um trabalho de divulgação. Cabe ressaltar que o registro é parte final de um processo longo de reconhecimento da IG. Acreditamos no valor do processo como um todo e compartilhamos essa preocupação com o Sebrae de que mais do que o registro, é preciso entender a dimensão disso dentro da comunidade e consequentemente, dentro da cadeia produtiva.

Como o Mapa avalia a participação do Sebrae nesse processo?

A participação do Sebrae é extremamente positiva. Eu costumo dizer que um processo de <u>indicação</u> geográfica é quase impossível de acontecer sozinho com uma única instituição envolvida. A expertise do Sebrae em todo esse contexto do agronegócio, principalmente na parte de gestão, tem ajudado muito as comunidades a se desenvolverem. Não tem como você dissociar a possibilidade de ajudar uma comunidade a se desenvolver sem todas as ferramentas que o Sebrae utiliza hoje. Não podemos abrir mão dessa parceria até porque grande parte das IGs são de pequenos negócios no agronegócio. Os pequenos empreendedores rurais possuem um potencial gigante para o desenvolvimento de uma região.

Assessoria de Imprensa Sebrae

Telefone (61) 3348-7570 / (61) 3348-7754

13. Frente vai atuar para aprovação de projetos sobre propriedade intelectual

Uma das prioridades da Frente Parlamentar relançada nessa quinta-feira é o projeto que cria o pedido provisório de patente, com requisitos simplificados e prazo de vigência

Foi relançada nessa quinta-feira (12) na Câmara dos Deputados a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Propriedade Intelectual e de Combate à Pirataria. A coordenadora do grupo, deputada Mariana Carvalho (PSDB-RO), espera avançar na aprovação de propostas que beneficiem o setor. "Esses projetos, muitos deles parados, são essenciais. São pautas importantes e a gente está já verificando com as comissões para dar andamento", anunciou.

Aprovado no fim do ano passado na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados; uma das prioridades é o projeto que cria o pedido provisório de patente, com requisitos simplificados e prazo de vigência (PL 10920/18). A proposta está em análise na Comissão de Constituição e Justiça.

INPI

O presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Claudio Furtado, comemorou o lançamento da frente por acreditar que a iniciativa consolida o esforço da Câmara e do Senado em prol da propriedade intelectual no Brasil.

Ele conta também com o apoio dos parlamentares para consolidar o plano de ação do instituto para este ano, em que o **INPI** faz 50 anos. O plano prevê o aumento em 20% do número de registros de patentes, o aumento de 22,4% no registro de marcas e 25% no número de registros de desenho industrial. "Tudo isso é essencial par o desenvolvimento da sociedade brasileira", disse Furtado.

Representantes do setor que participaram do lançamento da frente destacaram ainda, entre as prioridades para 2020, a consulta pública sobre a Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual que será lançada pelo Ministério da Economia. O objetivo é melhorar o sistema de propriedade intelectual do País, alinhado com as diretrizes internacionais.

Segundo o coordenador-geral de Tecnologias Inovadoras e Propriedade Intelectual, do Ministério da Economia, Luciano Cunha de Souza, a propriedade intelectual é essencial para garantir o uso do conhecimento gerado no Brasil. Ele afirma que a importância da frente é tanto na discussão para aprimorar a legislação, como no fortalecimento das ações de combate à pirataria.

Pirataria

Andressa Papas, diretora de relações governamentais da Motion Pictures Association, entidade global que representa os maiores produtores e distribuidores de conteúdos audiovisuais do mundo, destaca que a pirataria ainda é um problema grave.

"Em 2019, foram contabilizados mais de 13 bilhões de acessos a plataformas que distribuem conteúdos ilegais. O Brasil, segundo o Digital TV Research, é o quarto país mais pirata do mundo. Eles afirmam que, até 2022, o Brasil vai alcançar perdas de US\$ 3 bilhões", alertou Papas. Para ela, a frente parlamentar é essencial, porque pode ser um ótimo instrumento de pressão para que os projetos de combate à pirataria avancem na Câmara.

A frente parlamentar tem 216 deputados e 16 senadores.

Agência Câmara de Notícias

Índice remissivo de assuntos

Denominação de Origem

Marco regulatório | INPI 3 5